

<https://info.nodo50.org/O-PP-compostelan-quere-privatizar.html>



O PP compostelan quere privatizar a rua

- Noticias - Noticias Destacadas -



Fecha de publicación en línea: Jueves 19 de julio de 2012

Copyright © Nodo50 - Todos derechos reservados

Tomemos nota.

Desde o mes de junho cobra por "ocupar" a vía publica. Uma taxa mais ou uma forma de limitar a utilização da rua a colectivos sociais, culturais e políticos contrarios às suas políticas???

Mobilizações contr a ordenança municipal de Compostela que “privatiza a rua”

O tecido associativo compostelano mobilizou-se no dia de hoje contra a nova ordenança municipal do governo do PP, que, na prática, impide continuar a empregar a rua como espaço público. Em regime de autoconvocatória, vizinhança e coletivos de Compostela celebrárom hoje umha caçolada e manifestaçom contra a nova ordenança, que chegou às portas de Rajói. As mulheres da Rede Feminista Galega, os sindicatos CIG, CUT e CNT, a organizaçom soberanista municipal Candidatura do Povo, Nós-UP, a Gentalha do Pichel, SCQ Acampada (quem também apresentou alegaçoms), etc., fôrom muitos dos coletivos que apoiárom os protestos desta tarde que atingírom as 300 pessoas. Na segunda-feira às 21 horas haverá umha nova assemñeia na praça da Oliveira para continuar os protestos.

Umha ordenança que acaba com o conceito de “rua”

A “Ordenança reguladora de actividades, instalaçoms e ocupaçoms da via pública do concelho de Santiago de Compostela” que o PP apresentou no pleno de hoje, contam com medidas tais como o cobro e autorizaçom para pôr mesas informativas na rua, cobro polo uso de pontos da luz públicos e proibiçom de megafonia, estabelecimento de avais para eventos culturais, festivos e desportivos gratuítos organizados pola gente, e a reserva por parte do Concelho do direito a suspender arbitrariamente qualquer ato previamente autorizado. Assim, da rua entendido como principal espaço social da cidade, passa-se a umha conceçom privada e mercantil da mesma.

Os primeiros atos afetados

A ordenança ainda foi apresentada hoje no pleno, mas a política de controlo da rua, aplicado em Compostela desde há anos, já tivo muitas consequências. Centrando-nos na actual legislatura com o PP, recordamos que sob a hipócrita -tendo em conta os comportamentos de vários dirigentes locais, como do chefe de gabinete Ángel Espadas- escussa da luita contra o consumo de álcool, Conde Roa pretendeu pôr fim ao Festival dos Abraços a começos de julho; mês no que desataria a polémica ao tentar proibir através de negaçoms de permissoms e fianças abusivas os atos independentistas do Dia da Pátria, concretamente do festival de Briga e o jantar popular da Causa Galiza. Também com a escussa da sua luita contra o álcool, Ángel Currás desautorizou hoje, um dia antes da sua celebraçom, a Oktoberfest de Sam Lázaro.

No passado mês de dezembro a conta da Gentalha do Pichel era embargada polo concelho para efetuar o cobro da multa de 1.800 imposta polo bipartito por colocar na cacharela de Sam Joám umha faixa com a legenda “Na Galiza só em galego”. PSOE-BNG abrírom em boa parte o caminho que agora está a transitar o PP em Compostela, ao imporem umha ordenança cívica das mais restritivas de Europa.

Outras ordenanças contra a vida comunitária

Se a ordenança de Compostela é a mais dura, nom é a única das aprovadas nos últimos tempos por governos do Partido Popular. No passado mês o pleno de Vila Garcia aprovava -com votos em contra de BNG, PSOE e IU- umha

ordenanza de circulación e segurança viária que inclui, no artigo 35.7, unha prohibición da formación de grupos de persoas se están a impedir o paso a outras persoas. O PP defendeu-se sinalando que a norma "está copiada do de Madrid; en Ourense aprobou-no o bipartito de PSOE e BNG e aquí a estes partidos nom lhes vale".

Em Ordes, o goberno municipal (integrado por cidadáns do PP e PSOE), aprobou a começos de ano unha ordenanza municipal pola que se pode multar a xente que nom ande nos paseos pola beira dereita. Trinta e sete páxinas de ordenanza que controlan e vigilan practicamente qualquer cousa que se pode facer numha rua.

O caso mais surrealista deu-se en España, onde no concello de Fuentecaliente o alcalde do PP pretende prohibir o acceso libre aos camiños públicos e os paseos no territorio municipal sem a súa autorización e consentimento, tal e como denunciam Ecoloxistas en Acción.

Foto: Candidatura do Povo

<http://galizalivre.org/?q=noticia/31.05.2012/mobiliza-ons-contrordenan-municipal-de-compostela-que-privatiza-rua>

CNT tamén chama a participar no protesto contra a privatización das ruas de Compostela

<http://diarioliberalidade.org/galiza/repressom-e-direitos-humanos/27777-hoje.-concentra%3%A7om-em-compostela-controntra-a-nova-ordenan%3%A7a-municipal-repressiva-do-pp.html>

Esculca pede retirada parcial da nova ordenanza de Compostela

<http://diarioliberalidade.org/galiza/repressom-e-direitos-humanos/28801-esculca-pede-retirada-parcial-da-nova-ordenan%3%A7a-de-compostela.html>

Cacerolada en contra da nova ordenanza do Concello de Compostela

<http://galizacontrainfo.org/cacerolada-en-contrada-nova-ordenanza-do-concello-de-compostela>

Santiago aprueba una norma que restringe los actos en la calle

http://ccaa.elpais.com/ccaa/2012/05/31/galicia/1338492118_785905.html